É Tudo Verdade It's All True &

DOCUMENTARY INTERNATIONAL

UMA SELEÇÃO DOS MELHORES DOCUMENTÁRIOS DA SAFRA 95/96

RIO DE JANEIRO: 12 A 21 DE ABRIL

CENTRO CULTURAL BANCO BRASIL

SÃO PAULO: 16 A 21 DE ABRIL

CINESESC E CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

DIREÇÃO: AMIR LABAKI

REALIZAÇÃO: KINOFORUM

ASSESSORIA DE IMPRENSA S.PAULO: SOFIA CARVALHOSA COMUNICAÇÃO





É TUDO VERDADE I FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS ACONTECE NO EIXO RIO S.PAULO

<u>DIREÇÃO: AMIR LABAKI</u> REALIZAÇÃO: KINOFORUM

Os programas do festival: <u>Retrospectiva Santiago Alvarez</u>, <u>Panorama Internacional</u> e <u>Brasileiro</u>, e <u>debate com convidados internacionais</u>.

RIO DE JANEIRO: DE 12 A 21 DE ABRIL

LOCAL: CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

SÃO PAULO: DE 16 A 21 DE ABRIL

LOCAL: CINESESC E CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

ABERTURA EM SÃO PAULO: CINESESC, 16 DE ABRIL (TERÇA-FEIRA), ÀS 20H EXIBIÇÃO DO FILME "CARL TH. DREYER - MEU METIER" DE TORBEN JENSEN

DEBATE: 18 DE ABRIL (QUINTA-FEIRA), ÀS 19H30, NO CINESESC

CONVIDADOS INTERNACIONAIS: (Em S.Paulo, a partir de 15/4)

<u>CONVIDADO ESPECIAL</u>: *SANTIAGO ALVAREZ - principal documentarista de Cuba. *MARINA GOLDOVSKAYA - cineasta russa, realizou filmes sobre a história da URSS. *CARMEN GUARINE - documentarista argentina, diretora da produtora Cine-Ojo. *ANAÍS DOMINGUES - diretora de "Now e Sempre" sobre obra de Santiago Alvarez. *ALLY DERKS - fundadora do Fes. Internacional de Documentário de Amsterdam.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL

- Retrospectiva Santiago Alvarez

e, entre outros, os documentários:

- "Carl Th. Dreyer - Meu Metier" de Torben Jensen

- "A Máquina de Escrever, o Rifle e a Câmera de Filmar" de Adam Simon
- "A Casa da Rua Arbat" de Marina Goldovskaya

- "Palavras" de Jens Loftager

- "Lumière e Companhia" de Sarah Moon

ASSESSORIA DE IMPRENSA: (011) 883.5055 SOFIA CARVALHOSA/ ALICE BUGARIB



00



<u>"É TUDO VERDADE"</u> O CONCEITO DO FESTIVAL

Segundo o idealizador e diretor do festival, Amir Labaki, as grandes mostras de cinema não dedicam a devida atenção para gêneros cinematográficos específicos, ligados a pesquisas estilísticas e temáticas. Assim, não surpreende que nos últimos anos tenham crescido no Brasil eventos exatamente empenhados em tratar deste tipo de produção, como o Festival Internacional de curtas-metragens de S. Paulo e o Anima Mundi, no Rio. O cinema documental continua estigmatizado, sem merecer qualquer iniciativa de vulto no eixo Rio - São Paulo. Porém, assiste-se a um "boom" do gênero no circuito internacional, como comprovam as mostras recentes em Amsterdã, Marselha e Yamagata.

Amir Labaki é crítico de cinema, desde 1987, do jornal Folha de S. Paulo. Entre 1993 e 1994 foi diretor do Museu da Imagem e do Som da Secretaria de Estado da Cultura. Além de vários ensaios publicados em catálogos de festivais de cinema, Labaki escreveu os livros "A Crise da Renúncia e a Solução Parlamentarista" (1961), "O Cinema dos Anos 80" (1991) e "Solanas por Solanas" (1993) e "Folha Conta Cem Anos de Cinema" (1995).





É TUDO VERDADE I FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

Uma seleção dos principais documentários da safra 95/96

"É Tudo Verdade - I Festival Internacional de Documentários", dirigido pelo crítico de cinema Amir Labaki e produzido pela Kinoforum, planeja promover o cinema documentário através de mostras e encontros anuais. Sua primeira edição acontece no eixo Rio-SP, respectivamente de 12 a 21 de abril, no Centro Cultural Banco do Brasil e de 16 a 21 de abril, no Centro Cultural São Paulo e Cinesesc. O Patrocínio é do Centro Cultural Banco do Brasil, copatrocínio da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e co-promoção do SESC.

O evento vai exibir 29 documentários, entre longas e curtas-metragens, divididos em três seções principais: *Panorama Brasileiro* (12) e *Panorama Internacional* (10) - uma seleção de documentários coletados dos principais fetivais de cinema do mundo entre 95 e 96; e *Retrospectiva* (7) - homenagem ao cineasta cubano Santiago Alvarez, principal documentarista de Fidel.

Os convidados internacionais, Carmen Guarine ("Jaime de Nevares: A Última Viagem"), Heikki Ahola (Sinfonia da Cidade) e Santiago Alvarez, discutirão o estado da produção documental com o realizador brasileiro Ricardo Dias, o Assessor de Cinema e Vídeo da SMC, Francisco Cesar Filho, e o crítico Amir Labaki, no debate É Tudo Verdade?, dia 18 de abril (quinta-feira), às 19h30, no Cinesesc.





<u>DESTAQUES INTERNACIONAIS DO FESTIVAL</u>: (anexo sinopse completa)

"Carl Dreyer, Meu Metier" de Torben Jensen. Retrato de Dreyer (1889-1968) - cineasta nórdico, autor do clássico "A Paixão de Joana D'Arc" (1928).

"A Máquina de Escrever, o Rifle e a Câmera de Filmar" de Adam Simon. Uma homenagem ao mais intrigante cinesta independente norte-americano, Samuel Fuller (85 anos). Produzido e mediado por Tim Robbins ("O Jogador"), o filme apresenta depoimentos dos cineastas, Quentin Tarantino, Martin Scorsese e Jim Jamursch.

"A Casa da Rua Arbat" de Marina Goldovskaya. É o filme mais premiado do festival e conta a história do século em Moscou vista através dos moradores de um prédio.

"Palavras" de Jens Loftager, discute o poder e a impotência da palavra. Com Salman Rushdie e Vaclav Havel no papel de condutores e traz comentários de vários escritores, entre eles, Paul Auster, Mário Vargas Llosa, Günther Walraff e Joseph Brodsky.

"Jaime de Nevares: A Última Viagem" de Marcelo Céspedes, é um retrato de uma espécie de cardeal Arns da Patagônia.

"Lumière e Companhia" de Sarah Moon, é o filme oficial do centenário do cinema, exibido em Paris no dia da efeméride. Fecha o festival em São Paulo.





CONVIDADOS INTERNACIONAIS E ESTADIA NO BRASIL

CONVIDADO ESPECIAL:

SANTIAGO ALVAREZ - Estadia: 12 a 15 (RJ) e 16 a 26 (SP)

O cineasta cubano <u>Santiago Alvarez</u> (77), principal documentarista da Cuba de Fidel Castro, é o homenageado do festival com o programa especial *Retrospectiva*. Alvarez dedicou sua carreira ao registro da revolução cubana; das guerras do Vietnã, Laos e Cambodia; ascensão e queda de Allende no Chile; entre outras lutas mundiais.

Seguiu com sua câmera as trilhas de personalidades da segunda metade deste século como Ché Guevara, Fidel Castro, Ho Chi Minh, João Goulart, Oscar Niemayer, Salvador Allende e Samora Machel. O festival "É Tudo Verdade..." exibirá 4 curtas e 3 longas metragens, entre os quais, "BrasCuba" (1987), feito em parceria com o cineasta Orlando Senna, no qual cada um faz um registro pessoal sobre o país do outro.

Alvarez esteve no Brasil há dois anos, por ocasião do lançamento do livro "O Olho da Revolução - O Cinema Urgente de Santiago Alvarez" (1994) de Amir Labaki. O livro apresenta a mais detalhada entrevista já cedida pelo cineasta. Nele, a vida de Santiago é retratada desde sua infância em Havana e a experiência juvenil nos Estados Unidos, até seu total compromisso com a revolução castrista.





CONVIDADOS INTERNACIONAIS

MARINA GOLDOVSKAYA - de 11 a 15 (RJ) e 15 (SP)

A documentarista russa radicada nos Estados Unidos, Marina Goldovskaya, ministra aulas de cinema na UCLA, Universidade de Moscou e Instituto Russo de Pesquisa da Arte Cinematográfica de Moscou. Desde 1969, é diretora, roteirista e fotógrafa de mais de vinte filmes dedicados à história e à cultura da URSS e da Rússia. Entre suas principais obras estão: "O Poder de Solovsky" (Prêmio Especial, Amsterdam, 1988), "O Espelho Estilhaçado" (Golden Hugo, Chicago; e Gate, São Francisco, 1993), "A Casa da Rua Arbat" (Prêmio Planeta, Marselha; Prêmio Europa - Melhor Programa de TV do Ano, Porto; Filme do Ano - Earthwatch Award, Washington, 1994).

ALLY DERKS - de 12 a 15 (RJ) e 15 a 17 (SP)

Foi coordenadora do Film and Videofestival Festikon de Amsterdam, de 1986 a 1987 - quando fundou o Festival Internacional de Filme Documentário de Amsterdam (IDFA), hoje um dos mais importantes do mundo.

CARMEN GUARINE - de 11 a 15 (RJ) e 15 (SP)

A cineasta argentina <u>Carmen Guarine</u> é, desde 1986, sócia de <u>Marcelo</u> Céspedes na produtora Cine-Ojo, especializada em documentários. Dirigiu em parceria com Céspedes o filme "Jaime de Nevares - A Última Viagem" (1995).

ANAÍS DOMINGUES MIRABAL - de 13 a 15 (RJ) e 15 a 17 (SP)

Diretora cubana do documentário "Now e Sempre" sobre o cineasta Santiago Alvarez com trechos de filmes, depoimentos e entrevistas.





É TUDO VERDADE - I FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

SELEÇÃO DE FILMES

Retrospectiva Santiago Alvarez: exibe os longas-metragens: <u>BrasCuba</u> (1987)-realizado em parceria com o cineasta Orlando Senna -; <u>Guerra Necessária (1980)</u>; <u>Da América Sou Filho...e a Ela Devo a Mim(1972)</u>; e quatro curtas-metragens: <u>A Galope Sobre a História (1982)</u>; <u>L.B.J.(1969)</u>; <u>Hanoi, Terça-Feira 13 (1967)</u>; e <u>Now (1965)</u>.

Panorama Internacional: uma seleção de dez dos mais importantes documentários da safra 1995 e 1996, coletados em visitas aos festivais de Veneza, Havana, Sundance, Roterdã, Berlim e Tampere. Os filmes são: Carl Th. Dreyer - Meu Metier de Torben Jensen, (seleção especial, Veneza 95), que abre o festival no Cinesec; Jaime de Nevares: Último Viaje de Marcelo Céspedes e Carmen Guarani (Havana 95); A Casa da Rua Arbat de Marina Goldoskaya (Prêmio Europa, Marselha95); Sinfonia da Cidade de Heikki Ahola (Prêmio Revelação, Nyon 95); Murmurando de Byon Young-joo (Prêmio Ogawa Shinsuhe, Yagamata 1995); A Máquina de Escrever, o Rifle e a Câmera de Adam Simon; A Polônia Depois da Vitória de Marcel Lozinski; Palavras de Jens Loftager; "Now e Sempre" de Anaís Dominguez Mirabal; e fechando o festival, o filme em homenagem aos irmãos inventores do cinema, Lumière e Companhia.

O Panorama Brasileiro vai exibir os principais destaques da safra 1995-96 de curtas e longas-metragens do país. Os títulos selecionados são: Carmen Miranda, Banana Is My Business de Helena Solberg; No Rio das Amazonas de Ricardo Dias; Todos Os Corações do Mundo de Murilo Salles; Yndio do Brazil de Sylvio Back; e os curtas Socorro Nobre de Walter Salles; Criaturas Que Nasciam em Segredo de Chico Teixeira; Roberto de Amilcar Claro; Vala Comum de João Godoy; Maracutu, Maracatus de Marcelo Gomes; São Paulo Cinemacidade de Aloysio Raulino; São Paulo Sinfonia e Cacofonia de Jean Claude Bernardet; e Un Poquito de Áqua de Camilo Tavares e Francisco Zapata.





RETROSPECTIVA SANTIAGO ALVAREZ

LONGAS-METRAGENS - PROGRAMAÇÃO E SINOPSES

* BRASCUBA

D e R: Santiago Alvarez, Orlando Senna/ Cuba/Brasil, 1987(Cor, 35 mm, 111 min.)

EXIBIÇÃO: dia 19, 18h00, Centro Cultural São Paulo

A primeira co-produção cinematográfica entre Brasil e Cuba procura resgatar a cultura yorubá, herdada dos escravos africanos que os colonizadores espanhóis e portugueses trouxeram para o Caribe e o Brasil. Um filme musical, em que os ritmos afro-brasileiros se confundem e se mesclam com a salsa caribenha; a rumba e o samba se assemelham; e o candomblé tem a mesma magia que a "santería" cubana.

* DE AMERICA SOY HIJO...Y A ELLA ME DEBO DA AMÉRICA SOU FILHO... E A ELA DEVO A MIM D e R: Santiago Alvarez/ Cuba, 1972 (PB, 35 mm)

EXIBIÇÃO: dia 21, 18h00, Centro Cultural São Paulo

Relato de uma viagem que vai além dos mares e das montanhas, e que une Sierra Maestra à Sierra Andina, entrelaçadas a Bolívar, José Martí, Che Guevara e Fidel Castro. Dedicado a "todos os latino-americanos que tornaram possível nossa primeira guerra da independência".

* LA GUERRA NECESARIA/ A GUERRA NECESSÁRIA

D e R: Rebeca Chavez, Santiago Alvarez/ Cuba, 1980 (Cor, 35 mm, 112 min.)

EXIBIÇÃO: Dia 18, 18h, Centro Cultural São Paulo

Testemunho do início da "segunda e definitiva independência de nossa América", com entrevistas de Fidel Castro e outros dirigentes cubanos, que falam da estratégia desenvolvida pelos revolucionários, em Cuba e no México, em 1955 e 1956.





RETROSPECTIVA SANTIAGO ALVAREZ PROGRAMAÇÃO E SINOPSES/ CONTINUAÇÃO

CURTAS-METRAGENS

* A GALOPE SOBRE LA HISTORIA/ A GALOPE SOBRE A HISTÓRIA D e R: Santiago Alvarez/ Cuba, 1982 (Cor, 35 mm, 33 min.)

EXIBIÇÃO: dia 20, 18h00, Centro Cultural São Paulo A transformação de pastores analfabetos e nômades em engenheiros e técnicos.

* L.B.J.

D e R: Santiago Alvarez/Cuba, 1969 (Cor e PB, 35 mm, 18 min.) # Prêmio Filmoteca, Oberhausen 1969

EXIBIÇÃO: dia 20, 18h00, Centro Cultural São Paulo

Síntese histórica, didática e satírica, sobre a violência nos EUA desde o Velho Oeste até os nossos dias.

* HANOI MARTES 13/ HANOI, TERÇA-FEIRA 13

D e R: Santiago Alvarez/ Cuba, 1967 (Cor e PB, 35 mm, 38 min.)

Prêmio da Crítica e Pomba de Ouro, Leipzig 1967

Medalha de Prata, Moscou 1967

Grande Prêmio, Prades 1968

EXIBIÇÃO: dia 20, 18h00, Centro Cultural São Paulo

Quem são e como vivem e lutaram por sua liberdade os habitantes do Sudeste Asiático, através das palavras de José Martí, líder da guerra pela Independência de Cuba.

* NOW

000000

D e R: Santiago Alvarez/Cuba, 1965 (PB, 35 mm, 6 min.)

Menção Honrosa, Cork (Irlanda) 1966/ # Melhor Filme, Turim 1967

Prêmio Especial do Júri, Viña del Mar 1967/ # Medalha de Ouro, Bilbao 1966

Pomba de Ouro, Leipzig 1965

EXIBIÇÃO: dia 17, 18h00, Centro Cultural São Paulo

A luta contra a discriminação racial nos EUA, tendo como tema musical de fundo a canção "Now" (proibida nos EUA), interpretada pela cantora norte-americana Lena Horne.





PANORAMA INTERNACIONAL

LONGAS-METRAGENS - PROGRAMAÇÃO E SINOPSES

* CARL TH. DREYER - MIN MÉTIER /CARL TH. DREYER - MEU MÉTIER D: Torben Skjodt Jensen ,Dinamarca/Islândia/Noruega/Suécia, 1996 (PB, 35 mm, 96 min.)

Exibição: dia 16, 20h00, CineSesc / dia 17, 17h30, CineSesc

Retrato do principal cineasta nórdico, autor do clássico "A Paixão de Joana D'Arc". O filme é construído a partir do entrelaçamento de três linhas estéticas: uma narrativa documental, na qual aparecem atores, colegas e cineastas que trabalharam com Dreyer; trechos de alguns de seus filmes; e, finalmente, a forma expressiva da narrativa e o que constitui o verdadeiro leitmotif do filme: os comentários do próprio Dreyer a respeito de seu métier de cineasta, alinhavados pela adaptação pessoal do diretor Torben Jensen.

* DOMS RIZARIAMI /A CASA DA RUA ARBAT

D e F: Marina Goldovskaya /Rússia, 1993 (Cor, 16 mm, 59 min.)

Programa de Televisão do Ano, Prix Europa 1993

Filme do Ano, Earthwatch Film Awards 1994 (Washington, D.C.)

Exibição: dia 17, 19h30, CineSesc /dia 19, 15h30, CineSesc

Na Rússia há uma pequena rua chamada Arbat, onde foi construído, em 1900, um elegante prédio de apartamentos em estilo antigo. Uma vez que o edifício foi erguido no período anterior à Revolução, seus moradores eram todos pessoas abastadas. Após a Revolução, porém, quando o prédio foi transformado em residência coletiva para pessoas de todas as classes, os moradores originais foram forçados a compartilhar o edifício.

* JAIME DE NEVARES: ULTIMO VIAJE JAIME DE NEVARES: A ÚLTIMA VIAGEM

D, R e S: Carmen Guarini, Marcelo Céspedes/Argentina, 1995 (Cor, 35 mm, 70 min.)

Menção Honrosa, Havana 1995

Dia 17, 15h30, CineSesc Dia 18, 17h30, CineSesc

Realizado ao longo de seis anos, o filme narra duas viagens: a jornada de despedida do monsenhor Jaime de Nevares, bispo da Patagônia argentina, e a viagem interior de seus realizadores até o descobrimento desse personagem.





PANORAMA INTERNACIONAL

PROGRAMAÇÃO E SINOPSES/ CONTINUAÇÃO

* ORD/ PALAVRAS

D: Jens Loftager/ Dinamarca, 1994 (Cor, 35 mm, 48 min.)

EXIBIÇÃO: dia 17, 21h30, CineSesc/dia 18, 15h30, CineSesc

Descrição do poder da palavra e de sua impotência, o filme é também uma demonstração das possibilidades supressoras e libertadoras da palavra. Com Salman Rushdie e Vaclav Havel no papel de condutores, traz comentários de vários escritores mundialmente famosos: Joseph Brodsky, Paul Auster, Mário Vargas Llosa e Günther Wallraff, entre outros.

* THE TYPEWRITER, THE RIFLE AND THE MOVIE CAMERA A MÁQUINA DE ESCREVER, O RIFLE E A CÂMERA DE FILMAR

D e R: Adam Simon/ Inglaterra/EUA, 1996 (Cor, 35 mm, 55 min.)

EXIBIÇÃO: dia 19, 19h30, CineSesc/dia 20, 21h30, CineSesc

Tributo à excelência de Samuel Fuller - o mais intrigante dos diretores "independentes" norte-americano. Três dos mais respeitados diretores de nossos dias, Quentin Tarantino, Martin Scorsese e Jim Jarmusch, analisam e discutem a obra do cineasta, mediados pelo produtor executivo do filme, Tim Robbins ("O Jogador").

CURTAS-METRAGENS

* NOW Y SIEMPRE/ NOW E SEMPRE

D/R: Anaís Domínguez Mirabal/ Venezuela/Cuba, 1995 (Cor, 35 mm, 35 min.)

EXIBIÇÃO: dia 17, 18h00, Centro Cultural São Paulo

Biografia do consagrado documentarista cubano Santiago Alvarez, reunindo trechos de filmes, depoimentos e entrevistas com o próprio cineasta.





PANORAMA INTERNACIONAL

PROGRAMAÇÃO E SINOPSES/ CONTINUAÇÃO

* KAUPUNKISINFONIA / SINFONIA DA CIDADE

D. R e M: Heikki Ahola Finlândia, 1995 (Cor, 35 mm, 59 min.) # Prêmio Kisto Jarra, Tampere 1995

EXIBIÇÃO: dia 20, 17h30, CineSesc/dia 21, 19h30, CineSesc

Montagem realizada por mais de 20 jovens cineastas finlandeses. Os temas desses vários realizadores complementam-se e adquirem sentido como parte do todo, uma parcela do ciclo diário em um espaço limitado, Helsinque.

* LUMIÈRE ET COMPAGNIE / LUMIÈRE E COMPANHIA

D: Sarah Moon França/Espanha/Suécia, 1995 (PB, 35 mm, 90 min.)

EXIBIÇÃO: dia 21, 17h30 e 21h30, CineSesc

Para celebrar o centenário do cinema, 40 diretores do mundo inteiro -- entre eles John Boorman, Costa-Gavras, Peter Greenaway, Claude Lelouch, Spike Lee e Zhang Yimou --realizam cada qual um filmete à moda dos primeiros filmes dos irmãos Lumière.

* LA POLOGNE APRÈS LA VICTORIE/ A POLÔNIA APÓS A VITÓRIA

D: Marcel Lozinski / Polônia, 1995 (Cor, 61 min.)

EXIBIÇÃO: dia 19, 17h30, CineSesc/ dia 20, 15h30, CineSesc

O principal documentarista polonês em atividade, Marcel Lozinski, conta o que aconteceu em seu país depois da queda do socialismo.

* MURMURING/ MURMURANDO

D e P: Byun Young-joo / Coréia do Sul, 1995 (Cor, 16 mm, 98 min.) # Prêmio Ogawa Shinsuhe, Yamagata 1995

EXIBIÇÃO: dia 20, 19h30, CineSesc/dia 21, 15h30, CineSesc

Em Seul, há um edifício conhecido como "Casa do Compartilhar". Nela vivem seis idosas que participaram da Segunda Guerra Mundial como "Military Comfort Woman" (mulheres consolo), cuja missão era confortar a tropa japonesa. Toda quarta-feira elas vão à embaixada japonesa para realizar manifestações de protesto contra o Japão e as indenizações de guerra.





PANORAMA BRASIL

LONGAS-METRAGENS - PROGRAMAÇÃO E SINOPSES

*CARMEN MIRANDA - BANANAS IS MY BUSINESS

D e R: Helena Solberg/Brasil-RJ/EUA, 1995 (Cor, 35 mm, 91 min.)

1º Prêmio - Documentário, Havana 1995

Melhor Documentário, Chicago 1995

EXIBIÇÃO: dia 20, 20h, Centro Cultural São Paulo

Descoberta aos vinte anos de idade, Carmen Miranda seduziu o coração dos brasileiros e conquistou os EUA com suas canções e danças exóticas. Helena Solberg utiliza trechos de filmes, cenas de arquivo e entrevistas com amigos e parentes para delinear o retrato de uma mulher que pagou caro por sua fama e carreira.

*NO RIO DAS AMAZONAS

D: Ricardo Dias/ Brasil-SP, 1995 (Cor, 35 mm, 76 min.)

Melhor Música, Gramado 1995

Melhor Filme e Melhor Música, Cuiabá 1995

Melhor Documentário, Longa-Metragem e Som Direto, Brasília 1995

Melhor Filme e Melhor Fotografia, Prêmio APCA 1995

EXIBIÇÃO: dia 19, 20h, Centro Cultural São Paulo

Uma viagem na Amazônia, de Belém a Manaus, com a participação do naturalista Paulo Vanzolini. O filme trata particularmente da ecologia da região, com ênfase no modo de vida das populações ribeirinhas do baixo Amazonas.

*TODOS OS CORAÇÕES DO MUNDO

D: Murilo Salles/ Brasil-RJ, 1995 (Cor, 35 mm, 90 min.)

EXIBIÇÃO: dia 17, 20h, Centro Cultural São Paulo

O "filme oficial" da Copa do Mundo de 1994, realizada nos EUA, embala o público numa viagem pela emoção. As câmeras trilham um caminho irregular e vibrante para contar a história do Mundial pelas expressões de seus protagonistas, dos torcedores nos estádios e nas ruas aos craques nos gramados.





PANORAMA BRASIL

PROGRAMAÇÃO E SINOPSES/ CONTINUAÇÃO

***YNDIO DO BRASIL**

D e R: Sylvio Back/ Brasil-RJ, 1995 (Cor, 35 mm, 70 min.)

EXIBIÇÃO: dia 18, 20h, Centro Cultural São Paulo

"Yndio do Brasil" é uma colagem de centenas de filmes brasileiros e estrangeiros – longas-metragens, noticiários e documentários – que mostram como a indústria cinematográfica tem visto e ouvido os índios brasileiros desde que foram filmados pela primeira vez, em 1912.

CURTAS-METRAGENS

*CRIATURAS QUE NASCIAM EM SEGREDO

D e R: Chico Teixeira/ Brasil-SP, 1995 (Cor, 16 mm, 21 min.)

Melhor Curta e Melhor Direção, Gramado 1995

Prêmio Revelação e Melhor Música, Cuiabá 1995

Melhor Direção, Melhor Montagem e Melhor Música, Brasília 1995

Melhor Curta, Prêmio APCA 1995

EXIBIÇÃO: dia 20, 16h, Centro Cultural São Paulo

A vida de cinco anões que moram na cidade de São Paulo sob a ótica do universo dos bufões, pessoas marcadas pelo estigma de garantir a diversão de outras.

*MARACATU, MARACATUS

D e R: Marcelo Gomes/ Brasil-PE, 1995 (Cor, 35 mm, 14 min.)

EXIBIÇÃO: dia 21, às 16h, Centro Cultural São Paulo

As diferenças culturais entre as várias gerações de integrantes do Maracatu rural, ritual afro-indígena que tem suas origens nos engenhos de açúcar de Pernambuco.





PANORAMA BRASIL

PROGRAMAÇÃO E SINOPSES/ CONTINUAÇÃO

*UN POQUITO DE ÁGUA

D: Camilo Tavares, Francisco "Zapata" Betancourt Brasil-SP/México, 1996 (Cor, 16 mm, 27 min.)

EXIBIÇÃO: dia 20, 16h, Centro Cultural São Paulo

A contraposição entre a visão da água como elemento sagrado, nas culturas míticoreligiosas, e sua utilização industrial nas sociedades modernas que cultuam o desenvolvimento.

*ROBERTO

00000000

D, R e P: Amilcar M. Claro/ Brasil-SP, 1994 (Cor, 35 mm, 17 min.)

Prêmio da Crítica e Especial do Júri, Brasília 1994

Prêmio Samburá, Fortaleza 1995

Prêmio Estímulo, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo

EXIBIÇÃO: dia 20, 16h, Centro Cultural São Paulo

Um olhar sobre a obra de Roberto Santos, cineasta fundamental cuja trajetória de realizador se confunde com a própria história do moderno cinema paulista.

*SÃO PAULO - CINEMACIDADE

D e R: Aloysio Raulino, Marta Dora Grostein, Regina Meyer Brasil-SP, 1994 (Cor, 35 mm, 30 min.)

EXIBIÇÃO: dia 21, 20h, Centro Cultural São Paulo

A cidade em cinco atributos: transformação, anonimato, multidão, precariedade e dimensão. Imagens novas dialogam com filmes já realizados em São Paulo.

*SÃO PAULO - SINFONIA E CACOFONIA

D, R e P: Jean-Claude Bernardet/ Brasil-SP, 1994 (Cor, 35 mm, 40 min.)

EXIBIÇÃO: dia 21, às 20h, Centro Cultural São Paulo

Ode de amor e ódio à cidade de São Paulo.





PANORAMA BRASIL

SINOPSES E PROGRAMAÇÃO/ CONTINUAÇÃO

*SOCORRO NOBRE

D e R: Walter Salles/ Brasil-RJ, 1995 (PB, 35 mm, 23 min.) # Fipa d'Or, França 1996

EXIBIÇÃO: dia 21, às 16h, Centro Cultural São Paulo

A surpreendente correspondência entre o artista plástico Frans Krajcberg e a presidiária Socorro Nobre.

*VALA COMUM

D e R: João Godoy/ Brasil-SP, 1994 (Cor, 16 mm, 30 min.) # Prêmio Estímulo, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo # Melhor Filme 16 mm, Brasília 1994

EXIBIÇÃO: dia 21, às 16h, Centro Cultural São Paulo

A partir de uma vala comum clandestina encontrada no Cemitério de Perus (SP), um passado mantido oculto emerge para exumar parte da história recente do país.





0

É TUDO VERDADE I FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

PROGRAMAÇÃO DE SÃO PAULO ENTRADA FRANCA

CINESESC (R. AUGUSTA, 2075/TELEFONE 282- 0213/N° DE LUGARES: 336)
PANORAMA INTERNACIONAL E DEBATE
FILMES COM LEGENDAS ELETRÔNICAS EM PORTUGUÊS

ABERTURA:

16 de abril, terça-feira

20h00 - "Carl Th. Dreyer - Meu Metier", de Torben Skjodt Jensen

17 de abril, quarta-feira

15h30 - "Jaime de Nevares - Última Viagem", de Marcelo Cespedes e Carmen Guarini

17h30 - "Carl Th. Dreyer - Meu Metier", de Torben Skjodt Jensen

19h30 - "A Casa da Rua Arbat", de Marina Goldovskaya

21h30 - "Palavras", de Jens Loftager

18 de abril, quinta-feira

15h30 - "Palavras", de Jens Loftager

17h30 - "Jaime de Nevares - Última Viagem", de Marcelo Cespedes e Carmen Guarini

19h30 -Debate: "É Tudo Verdade?" com Santiago Alvarez, Carmen Guarine, Heikki

Ahola, Ricardo Dias, Francisco Cesar Filho e Amir Labaki

19 de abril, sexta-feira

15h30 - "A Casa da Rua Arbat", de Marina Goldovskaya

17h30 - "A Polônia Depois da Vitória", de Marcel Lozinski

19h30 - "A Máquina de Escrever, o Rifle e a Câmera de Filmar", de Adam Simon

20 de abril, sábado

15h30 - "A Polônia Depois da Vitória", de Marcel Lozinski

17h30 - "Sinfonia da Cidade", de Heikki Ahola

19h30 - "Murmurando", de Byon Young-joo

21h30 - "A Máquina de Escrever, o Rifle e a Câmera de Filmar", de Adam Simon

21 de abril, domingo

15h30 - "Murmurando", de Byon Young-joo

17h30 - "Lumière e Companhia", de Sarah Moon

19h30 - "Sinfonia da Cidade", de Heikki Ahola

21h30 - "Lumière e Companhia", de Sarah Moon



0



CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

R. VERGUEIRO, 1000 TELEFONE 277- 3611 SALA PAULO EMÍLIO SALLES GOMES N° DE LUGARES: 110 ENTRADA FRANCA

RETROSPECTIVA SANTIAGO ALVAREZ PANORAMA BRASILEIRO

17 de abril, quarta-feira

18h00 - "Now y Siempre", de Anaís Domínguez Mirabal, e "Now", de Santiago Alvarez 20h00 - "Todos os Corações do Mundo", de Murilo Salles

18 de abril, quinta-feira

18h00 - "A Guerra Necessária", de Santiago Alvarez 20h00 - "Yndio do Brasil", de Sylvio Back

19 de abril, sexta-feira

18h00 - "BrasCuba", de Santiago Alvarez e Orlando Senna 20h00 - "No Rio das Amazonas", de Ricardo Dias

20 de abril, sábado

16h00 - "Roberto", de Amilcar Claro, "Un Poquito de Agua", de Camilo Tavares e Francisco "Zapata", e "Criaturas que Nasciam em Segredo", de Chico Teixeira 18h00 - "L.B.J", "A Galope Sobre a História"/ "Hanoi, Terça-Feira 13", de Santiago Alvarez 20h00 - "Carmen Miranda - Bananas is My Business", de Helena Solberg

21 de abril, domingo

16h00 - "Maracatu, Maracatus", de Marcelo Gomes, "Vala Comum", de João Godoy, e "Socorro Nobre", de Walter Salles

18h00 - "Da América Sou Filho e a Ela Devo a Mim", de Santiago Alvarez

20h00 - "São Paulo -- Sinfonia e Cacofonia", de Jean-Claude Bernardet, e "São Paulo --Cinemacidade", de Aloysio Raulino, Marta Dora Grostein e Regina Meyer

ASSESSORIA DE IMPRENSA: (011) 883-5055

SOFIA CARVALHOSA ALICE BUGARIB VIVA KAUFFMANN





É TUDO VERDADE I FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS

- Uma seleção dos melhores documentários da safra 95/96 -

de 12 a 21 no Centro Cultural Banco do Brasil (RJ) de 16 a 21 no Centro Cultural São Paulo e Cinesesc

Apresenta:

Retrospectiva Santiago Alvarez : 7 filmes do principal documentarista da Cuba de Fidel; Panorama Internacional (10 filmes) - com legendas eletrônicas em português; Panorama Brasileiro (12 filmes); e um debate com convidados internacionais.

PERÍODO DO FESTIVAL: 16 A 21 DE ABRIL, CENTRO CULTURAL S.PAULO E CINESEC ENTRADA FRANCA

ABERTURA EM SÃO PAULO:

CINESESC, 16 DE ABRIL, ÀS 20H

FILME DE ABERTURA: "CARL TH. DREYER - MEU METIER" DE TORBEN JENSEN

CINESESC (336 LUGARES)

R. AUGUSTA, 2075 TELEFONE 282- 0213

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO / SALA PAULO EMILIO S. GOMES: (110 LUGARES)

R. VERGUEIRO, 1000 TELEFONE 277- 3611

DIREÇÃO AMIR LABAKI

REALIZAÇÃO KINOFORUM

PATROCÍNIO: CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

CO-PATROCÍNIO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO PAULO

CO-PROMOÇÃO: SESC

ASSESSORIA DE IMPRENSA: (011) 883.5055 SOFIA CARVALHOSA

ALICE BUGARIB/ VIVA KAUFFMANN